

Figueiredo proporá a Nigéria crédito mútuo

BRASÍLIA — O Presidente Figueiredo aceitou a proposta que lhe fez, ontem, a diretoria da Cotia Comércio, Exportação e Importação, em audiência no Palácio do Planalto, e prometeu propor ao Governo da Nigéria, durante sua próxima visita à África, em novembro, um acordo de meios de pagamento. Trata-se de uma espécie de crédito recíproco, no qual os bancos centrais dos dois países usarão moeda escritural, sem gastos de divisas.

A informação foi dada pelo Presidente da Cotia, Paulo Carlos de Brito, que disse ter afirmado ao Presidente que tal acordo seria a solução ideal para países que, como o Brasil e a Nigéria, possuem economias complementares, mas sofrem a escassez de dólares. O empresário declarou a Figueiredo que a medida poderia quadruplicar o comércio bilateral, que passaria dos US\$ 250 milhões anuais, de hoje, para US\$ 1 bilhão — de lado a lado — gerando cem mil novos empregos diretos, tanto no Brasil quanto na Nigéria.

Segundo Paulo Carlos de Brito, o Brasil poderia elevar sua importação de petróleo nigeriano — hoje oscilando entre dez mil e 20 mil barris diários — para cem mil barris/dia, e também comprar borracha natural. Em contrapartida, venderia, pelo acordo de meios de pagamento, equipamentos pesados, autopeças, alimentos e projetos de engenharia, principalmente.